

# Perder a linguagem, não a voz

written by O Cidadão | 30 de Abril, 2025



**Afasia** é o nome da condição que, de forma súbita, pode roubar a capacidade de **falar, escrever ou compreender a linguagem**, mantendo intactas a inteligência e as emoções. Esta perturbação neurológica, causada sobretudo por **acidentes vasculares cerebrais (AVC)**, mas também por traumatismos cranianos ou tumores cerebrais, **afeta milhares de pessoas em Portugal** e continua a ser largamente desconhecida da população.

Para quem sofre de afasia, **tarefas simples tornam-se um desafio diário**: pedir um café, telefonar a um familiar ou participar numa conversa. À dificuldade comunicativa somam-se frequentemente o **isolamento social** e a **frustração emocional**. Apesar da gravidade do impacto, **Portugal ainda não dispõe de uma resposta estruturada** para apoiar estas pessoas.

É neste contexto que a IPAFASIA – Associação Portuguesa de

Apoio à Pessoa com Afasia – lança o alerta: **Portugal está preparado para apoiar estas pessoas?**

*“Mais do que uma condição médica, a afasia é uma barreira social. É urgente garantir respostas terapêuticas consistentes, mas também mudar mentalidades. As pessoas com afasia continuam a pensar, a sentir, a querer comunicar. Só precisam de tempo, compreensão e das ferramentas certas”, afirma Paula Valente, Diretora Executiva da IPAFASIA.*

A associação tem vindo a promover **ações de capacitação de profissionais de saúde**, tanto no setor público como privado, com o objetivo de **reduzir as barreiras comunicacionais nos cuidados prestados**. Esta formação é baseada no método com maior evidência científica e **envolve pessoas com afasia como formadoras**.

*“Muitas destas pessoas sentem-se frequentemente excluídas dos processos de decisão, incompreendidas e insatisfeitas com os cuidados prestados – não por falta de competência técnica, mas por barreiras de comunicação que podem e devem ser superadas. Por isso, estamos profundamente comprometidos em continuar a disseminar o método de comunicação com maior evidência científica disponível atualmente, promovendo uma prestação de cuidados verdadeiramente centrada na pessoa. Todas as instituições interessadas podem candidatar-se junto da associação para acolher esta formação, que envolve pessoas com afasia como formadoras, num modelo de workshops práticos e participativos”, reforça Paula Valente.*

Além da sensibilização, a IPAFASIA **atribui bolsas de apoio a terapias**, ajustadas às condições financeiras dos beneficiários. **Apenas 20% dos utentes pagam o valor integral**, sendo o restante suportado através da consignação de IRS e outros apoios.

OC/AJA